

noventa e sete, às nove horas reuniu-se o conselho municipal para decidir sobre as entidades que receberão o benefício do convênio com a secretaria de família. O Senhor Nelson Back - Presidente do conselho fez um breve relato das metas que o conselho pretendia atingir no ano de 1997, o que infelizmente não será atingido pois os recursos destinados ao Município continuam o mesmo do ano anterior. Após discussão entre os conselheiros sobre o destino dos recursos vindos do Ministério de Assistência Social o conselho decidiu continuar o atendimento que já vinha sendo realizado, ou seja, a Prefeitura Municipal receberá o atendimento para creche 4 e 8 horas e grupo convivir. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião e eu Edil Marly Will Ketzl lavrei esta ata que vai assinada pelos conselheiros presentes. Vidal Ramos, 18 de junho de 1997.

~~Edil Marly Will Ketzl~~ - Secretária

~~Edil Marly Will Ketzl~~

Don

Almira V. de Souza

Ar. Petry

Ernesto Ballo

Ernesto H. de Souza

Ata da Reunião do conselho municipal de Assistência Social do Município de Vidal Ramos, realizada em 01 de agosto de 1997.

A primeira de agosto de mil novecentos e noventa e sete, numa das salas da Prefeitura Municipal, às 14:00 (quatorze) horas, com a presença dos membros efetivos do Conselho de Assistência Social, realizou-se mais uma reunião sob a Presidência do Senhor Nelson Back que após dar as boas vindas aos presentes deu por aberta a reunião informando que objetivo da mesma é comentar sobre as visitas que os conselheiros

realizaram aos jardins, preche, grupos de Terceira Idade e famílias parentes: 1) Com relação aos jardins, de um modo geral concordam que está bom com algumas exceções que foram citadas: O Campestre está necessitando de um parque infantil; faltam merendeiros em alguns jardins e os banheiros deveriam ser adequados à clientela atendida. Foi levantado o problema do jardim de Praça Stoltenberg onde o número de crianças é baixíssimo. Com referência à espaço físico concluiu-se que o melhor é o jardim de São Domingos. Com relação ao trabalho dos professores a conselheira Arlete citou o trabalho de Catarina dos Anjos como o melhor, sugerindo inclusive que os demais professores acompanhassem o trabalho realizado por ela. Também o trabalho de Ivete foi considerado muito bom pelos pais que foram entrevistados. Foi bastante questionado o trabalho realizado por Ione Danolli, considerado baixo, onde as crianças não são trabalhadas adequadamente e que deixa muito a desejar. O senhor Nelson falou que o problema com o número de alunos de Praça Stoltenberg já está melhor, os pais que não mandavam seus filhos ao jardim passaram a mandar e então o número aumentou estando atualmente com sete (7) crianças. Com relação a merendeiros de informou que a partir do momento que for realizada a nucleação o problema será solucionado. 2) Na questão da preche concordou-se que a parte física está boa, porém o nível de instrução dos funcionários deveria ser melhor. O Residente Nelson, que também é coordenador chefe do Departamento de Educação, informou que a meta para o próximo ano, será a contratação de uma professora para trabalhar duas (2) horas em cada período com as crianças da preche. O senhor Nelson

sugeriu que fosse pedido aos pais para ajudarem a embelezar a parte externa do preche. 3) Sobre os grupos de Terceira Idade o conselheiro Jairo Bifler disse ter gostado do trabalho ao qual presenciou, achando os grupos muito divertidos. O Presidente Nelson referiu-se a este trabalho como sendo o melhor local para trabalhar, pela valorização, sabedoria e experiência dos mesmos. 4) Com referência às famílias parentes visitadas no interior do município, a Arlete informou que foi encontrada muita desinformação e falta de higiene além da situação de pobreza. Faz-se necessário um bom trabalho para mudar esta situação. Com relação a este trabalho foi reposto pela Edif. Secretária e pela Arlete o seguinte: propõe-se fazer um trabalho conjunto - Assistência Social, Pastoral da Criança e Pastoral da Saúde, fazendo uma visita a todas as famílias parentes onde será realizado um levantamento da situação de cada uma, posteriormente será realizado um trabalho de esclarecimentos e higiene, para depois reunirmos famílias da cidade que queiram colaborar expondo a ideia de que cada família parente seja adotado por uma família do centro que farão o acompanhamento dos mesmos. A Pastoral da Catiguense já está apoiando este trabalho, promovendo mensalmente na Matriz um ofertório do quilo, e, o que está sendo arrecadado é distribuído entre as famílias parentes. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e solicitou a mim Secretária que lavrasse esta ata que será assinada pelos Presentes. Dida Ramos, 01 de agosto de 1997.

~~Edif. Secretária~~
Arlete
Dida